



**PR**

**Trilho da Penha do Meio Dia**  
**percurso pedestre sinalizado**



que caracterizam a vertente oeste e sudoeste deste relevo anticlinal e onde se podem encontrar, por exemplo, fósseis de amonites. Seguindo caminho, vamo-nos embrenhando gradualmente no Matagal, onde abundam exemplares da vegetação arbustiva de médio porte que normalmente se



instalam após um incêndio, tais como o Carrasco (*Quercus coccifera*), o Lentisco (*Phyllirea angustifolia*), o Alecrim (*Rosmarinus officinalis*), entre outras espécies. É digno de destaque a existência de diversos exemplares da família das orquídeas que contribuem para a importância deste espaço ao nível da conservação da natureza. Uma vez cruzado o Matagal, seguimos caminho até à estrada asfaltada, onde viramos à direita para seguidamente dobrarmos à esquerda e subirmos por um caminho de pé-posto que nos levará a percorrer a íngreme encosta. Aqui, durante a subida, devemos prestar a maior atenção e cuidado, para evitarmos eventuais quedas. Este trilho conduz-nos a um moinho de vento, conhecido por Moinho do Moloço, onde a escassos metros encontra-se um estradão que nos levará a percorrer por entre um esparsos Pinhal manso. Passado algum tempo, ladeamos o pequeno planalto de altitude, acima dos 500 metros e cuja



vegetação esparsa, constituída basicamente por tufo de gramíneas e por massas dispersas de arbustos de pequeno porte, tais como o alecrim e o tomilho (*Thymus sp.*) permitem aflorar a rocha calcárea de cor branca e cinza. Pouco depois iniciamos uma curta descida que nos levará de regresso ao local onde teve início este percurso pela "Serra de

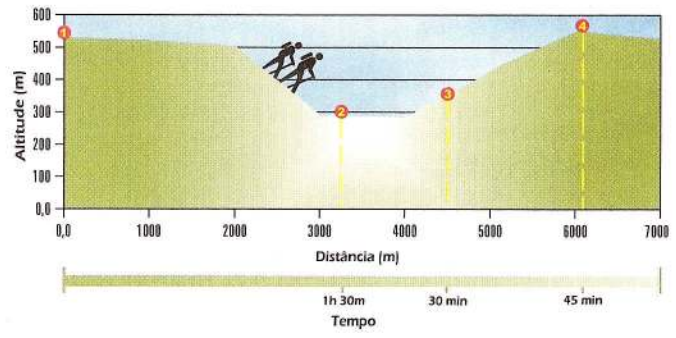


- Não saia do percurso marcado e sinalizado. Preste atenção às marcações.
- Evite fazer ruídos e banhos.
- Respeite a propriedade privada. Feche portões e cancelos.
- Não abandone o lixo, leve-o até ao respectivo local de recolha.
- Cuidado com o gado. Não incomode os animais.
- Deixe a Natureza intacta. Não recolha plantas, animais ou rochas.
- Faça fogo apenas nos locais destinados para o efeito.
- Evite andar sozinho na montanha.
- Guarde o máximo cuidado nos dias de nevoeiro.
- Utilize sempre botas de montanha, impermeável e um chapéu.
- Para sua Segurança solicite um Guia.

### Regulamento do Percurso



### Perfil do Percurso



### Descrição do Percurso

O Trilho da Penha do Meio Dia é um percurso pedestre denominado de Pequena Rota (PR), cuja marcação e sinalização cumprem as directrizes internacionais.

Este percurso localiza-se em plena Serra de Montejuento no coração da Área de Paisagem Protegida e percorre o território da freguesia de Lamas, do Concelho de Cadaval.



Depois da merecida visita ao Centro de Interpretação Ambiental, localizado no sopé do cume da Serra de Montejuento, distando cerca de 15 km da vila de Cadaval e 6 km da povoação de Pragança e, uma vez integrados na área protegida, iniciamos o percurso, cujo início encontra-se a escassos metros do Centro. Pondo pés ao caminho, propriamente dito, seguimos a estrada alcatroada em direcção Oeste. Durante este itinerário que percorre parte da zona central da serra, denominada pelas comunidades locais por "Serra de Cima", podemos avistar o ponto mais alto da serra o Marco Geodésico Principal de Montejuento o qual ostenta 666 metros acima do nível médio das águas do mar. Envolvendo o espaço do quartel da Esquadra n.º 1, encontra-se a área correspondente ao Pinhal manso que se viu reduzida com os grandes e graves incêndios de 2003 que assolaram e reduziram a cinza quase a totalidade da área protegida. Depois de atravessarmos o pequeno bosque de Pinheiro-manso (*Pinus pinea*), desembocamos na estrada municipal, dobramos à esquerda, seguindo pelo asfalto, para pouco depois virarmos à direita, por um caminho em terra e pedra solta que marginando a linha de água, nos conduzirá em sentido descendente pela ravina até desembocarmos num caminho florestal. Daqui continuamos em frente para seguidamente tomarmos um trilho de pastores, estreito que pouco-a-pouco dará lugar a um estradão. Nesta zona podemos observar as camadas dos calcários de Montejuento,



## Sinalização do Percurso



Placa de indicação de início do percurso e prumo direccional. "PR" significa que se trata de um percurso pedestre de Pequena Rota da Rede de Percursos Pedestres da A.P.P. da Serra de Montejunto.

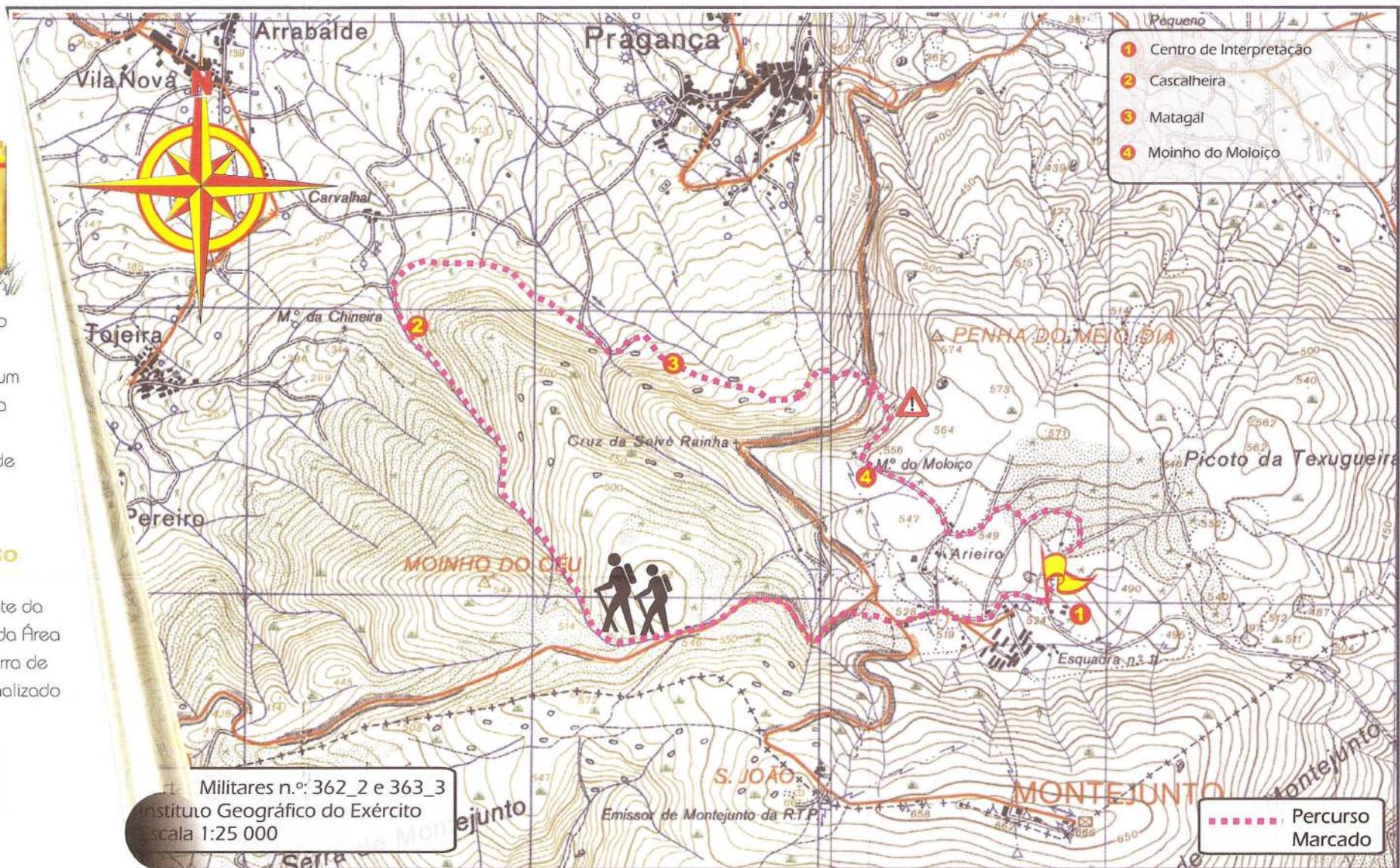
## Marcação do Percurso

Este percurso é parte integrante da rede de percursos pedestres da Área de Paisagem Protegida da Serra de Montejunto. Foi marcado e sinalizado pelo Clube Celtas do Minho.

Caminho Certo 

Caminho Errado 

Virar à Esquerda  Virar à Direita 



## Ficha Técnica do Percurso

Nome do Percurso: Trilho da Penha do Meio Dia  
Entidade Promotora: Câmara Municipal do Cadaval  
Localização do Percurso: Paisagem Protegida da Serra de Montejunto  
Tipo de Percurso: Pequena Rota  
Âmbito do Percurso: Ecológico-Paisagístico  
Ponto de Partida: Centro de Interpretação Ambiental  
Distância Percorrida: 7 km

Duração do Percurso: 3 h 00m

Grau de Dificuldade: Moderado

(Cuidado especial na última subida até ao Moinho do Moloiço) 

Cota Máxima Atingida: 556 metros (Moinho do Moloiço)

**NOTA:** Aconselha-se a companhia de um Guia do Centro de Interpretação Ambiental, pelo inegável valor da informação que aporta ao visitante, assim como garante a sua segurança.